

Título - *Title*

Produção, estrutura em comprimento e relação peso comprimento de *Mylossoma duriventre* e *Prochilodus nigricans* na porção média e alta da bacia do rio Madeira.

Autores, filiação, e-mail – *Authors, filiation, e-mail*

¹Maria Alice Leite Lima, ¹Marília Hauser, ¹Ariel Rodrigues dos Santos, ¹Lorena Demétrio e ²Carolina Rodrigues da Costa Doria.

¹Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais Organizações Sustentáveis (IEPAGRO) – alicelima.lima@gmail.com

²Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

,Resumo - *Abstract*

A atividade pesqueira desempenha importante papel econômico na bacia do rio Madeira. Na porção rondoniense da bacia, dentre as espécies com maior produção estão *Prochilodus nigricans* (curimatã) e *Mylossoma duriventre* (pacu). Este trabalho objetivou estimar a relação peso-comprimento, além de comparar a produção e estrutura em comprimento das espécies entre os trechos a montante e jusante dos aproveitamentos hidrelétricos de Santo Antônio Energia (SAE) e Energia Sustentável do Brasil (ESBR). Os dados foram obtidos nas pescarias artesanais (registradas nos desembarques pesqueiros) e experimentais, entre abril/2009 e março/2011 no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna (SAE) e Programa de Monitoramento e Apoio da atividade pesqueira (ESBR). A estrutura em comprimento e relação peso-comprimento foram estimadas pela frequência absoluta dos exemplares e pela equação proposta por Le Cren (1951), respectivamente. A relação peso comprimento do pacu foi $Pt=10^{-4,40} \cdot Cp^{2,99}$, exibindo crescimento isométrico. Os menores e maiores exemplares capturados pela pescaria experimental exibiram 55 e 216mm de comprimento padrão, respectivamente, com moda de 91mm. Na pescaria comercial os indivíduos exibiram entre 90 e 290mm de comprimento padrão com moda de 153 para a região montante e de 168 para jusante, com capturas de 5,9 toneladas (2,11%) e 157,5t (26,40%), respectivamente. A relação peso-comprimento para curimatã foi $Pt=10^{-4,39} \cdot Cp^{2,90}$, observando crescimento alométrico negativo. Os menores e maiores comprimentos pela pescaria experimental exibiram 72 e 339mm, respectivamente, com moda de 250mm. Na pescaria comercial os exemplares exibiram entre 150 e 440mm de comprimento padrão com moda de 280 e 310 para as áreas a jusante e montante, respectivamente. A captura na área montante foi de 72,99t (12,23%) e jusante foi de 97,6t (34,46%). Para ambas as espécies os exemplares a montante foram significativamente maiores que aqueles capturados a jusante. As diferenças nas estruturas em comprimento entre as espécies indica possível diferença nas condições de crescimento, habitats e de populações, podendo também indicar o comportamento de migração das mesmas.

Apoio - *Sponsor*

UNIR/IEPAGRO/Santo Antônio Energia/Energia Sustentável do Brasil.

